

# Caio Meira – Uma separação

procuro pelo ípsilons e dáblus que cortaram nossos lábios,  
pelos espaços de emes e enes e eles e esses que trançaram  
um dia nossa línguas, procuro pelas vogais gravadas  
na clareira do seu corpo, procuro pelo poema que se  
desprende do abraço primeiro, do primeiro sorriso, do  
beijo inicial agora perdido entre tantas letras desferidas  
ao encontro um do outro. procuro por minha voz ainda  
ecoando ou vibrando nos pavilhões dos seus ouvidos.  
se minhas cordas vocais vibraram e emitiram palavras  
no afã de indicar coisas, pessoas, ações ao  
alcance ou distantes de mim, se chegamos até aqui  
nos perguntando e nos respondendo,  
sendo inquiridos por vozes as mais remotas,  
procuro agora pelos limites ao meu redor em que você  
possa gravitar, pelas órbitas de todas as coisas  
que um dia brilharam ou recenderam à chuva nos  
dias que atravessamos. procuro pela voz que materialize  
minha respiração na sua boca, que seja o fluxo do  
meu sangue batendo forte no seu peito. se estive  
tantas vezes diante da sua mudez, se articulei  
canhestramente sons que desfalecerem tão logo  
pronunciados, procuro por pronúncia possível  
para a palavra do nosso amor, o amor, o amor,  
que resiste a morrer em minha vida

**Caio Meira, Romance**